

## **CI, TNC, WRI Brasil e WWF-Brasil se unem para incentivar a restauração florestal de 4 mi hectares no país**

*Conservação Internacional, TNC, WRI Brasil e WWF-Brasil apontam seis pilares essenciais para destravar investimento em restauração na Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica*

No dia 6 de novembro, durante a COP26 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas), quatro das maiores ONGs socioambientais do Brasil apresentam uma aliança que tem como meta restaurar quatro milhões de hectares de florestas e paisagens na Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica até 2030. A área total a ser restaurada é equivalente a aproximadamente o território do estado do Rio de Janeiro. A iniciativa faz parte das ações da Década de Restauração de Ecossistemas, instituída neste ano pela ONU.

A aliança União Pela Restauração (em inglês, Union4Restoration) é composta pela Conservação Internacional (CI-Brasil), The Nature Conservancy (TNC Brasil), World Resources Institute (WRI) Brasil e o WWF-Brasil estarão no Brazil Climate Action Hub, em Glasgow (Reino Unido).

A restauração de ecossistemas vai muito além do plantio de mudas: engloba diversas técnicas e é uma importante solução baseada na natureza como uma das estratégias para reduzir os avanços climáticos e manter o aumento médio da temperatura global em no máximo 2°C em relação ao período pré-industrial, sendo ideal manter o aumento em 1,5°C, segundo o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

No Brasil, uma das principais causas das mudanças climáticas é o desmatamento e há mais de 21 milhões de hectares que precisam ser restaurados. Cientistas nos mostram que a restauração e conservação são os principais caminhos para mitigar as mudanças climáticas. Recuperar essas áreas é de extrema importância. De acordo com informações do Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG), o Brasil aumentou as emissões de gases de efeito estufa (GEE) em 9,5%, em 2020. E, ainda segundo os dados do SEEG, 46% dessas emissões têm origem no uso inadequado do solo.

A união de 4 grandes instituições traz importante contribuição para esta agenda. Segundo Miguel Moraes, diretor sênior da Conservação Internacional, para que os efeitos da restauração se consolidem, também se faz necessário quebrar o ciclo do desmatamento. *“Juntos, queremos assegurar que podemos criar oportunidades para a Comunidade de Restauração. E a melhor maneira de fazê-lo é fortalecendo estas plataformas e trabalhando com as organizações locais”*, conclui.

Rubens Benini da TNC Brasil, , explica que a união em conjunto visa dar escala não apenas na restauração de ecossistema, mas também, dessa maneira, garantir a prestação de serviços ambientais, removendo CO2 da atmosfera, contribuindo para a manutenção de águas e conservação da biodiversidade, ao mesmo tempo que fortalece economias locais, de modo a garantir um futuro sustentável com bem-estar da humanidade. *“A restauração florestal é fundamental no combate às mudanças climáticas, influenciando positivamente o abastecimento de água e a manutenção da biodiversidade. Por meio da Union4Restoration, trazemos soluções amparadas na expertise de cada*

*organização para buscar escala na restauração ao mesmo tempo em direciona recursos ao produtor rural, conectando a agenda ambiental à social e econômica”, destaca Rubens Benini.*

A diretora de Clima do WRI Brasil, Carolina Genin, explica que a Amazônia, o Cerrado e a Mata Atlântica são biomas que reúnem as condições necessárias para impulsionar a restauração ao mesmo tempo em que gera emprego no meio rural e renda para o produtor. *“Sistemas produtivos como a silvicultura de nativas e os sistemas agroflorestais podem ajudar a produzir alimentos e produtos florestais não-madeireiros, trazendo riqueza no campo e mantendo o carbono no solo e nas árvores. Também é peça-chave na transição de áreas degradadas para uma economia de baixo carbono”, afirma.*

Os trabalhos da Union4Restoration estão amparados em seis pilares essenciais: arranjos de governança regional; inovação em finanças; investimentos em ciência e tecnologia; comunicação de resultados; apoio à formulação e implementação de políticas públicas; e promoção do acesso aos mercados.

De acordo com Mauricio Voivodic, diretor executivo do WWF Brasil, o Brasil é um dos países que mais pode se beneficiar com a restauração, cumprindo seus compromissos climáticos e de proteção da biodiversidade, com benefícios ambientais e socioeconômicos. *“A restauração é uma atividade que emprega muita gente, desde coletores de sementes até trabalhadores e trabalhadoras da indústria. Portanto, seus benefícios vão muito além da recuperação da biodiversidade local, contribuindo também para novos modelos produtivos inclusivos. Grandes redes de restauração já estão operando no Brasil. Nosso próximo grande passo é destravar investimentos para dar escala a essas iniciativas em linha com a ambição da Década da Restauração”, destaca Voivodic.*

O evento tem como um dos organizadores a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, movimento multisetorial com mais de 300 representantes do agronegócio, da sociedade civil e pesquisadores em torno da agenda de baixo carbono no Brasil. De acordo com a coordenadora executiva do movimento, Laura Lamonica, a restauração é uma agenda que interessa a todos. *“Setores privado e público, bem como terceiro setor, precisam unir esforços e focar no potencial do Brasil para a restauração e a transição para um modelo econômico de baixo carbono. É papel de todos apoiar e fortalecer a liderança do Brasil nessa área. Por isso, apoiamos a União pela Restauração”, afirmou.*

## **AGENDE-SE**

O quê: Union4Restoration – TNC, WRI Brazil, CI and WWF Brazil together for the Amazon, Cerrado na Atlantic Rainforest

Quando: 6/11 às 10h (Glasgow) e 7h (Brasília)

Onde: Brazil Climate Action Hub e transmissão online pelo [brazilclimatehub.org](http://brazilclimatehub.org)

## **Conservação Internacional (CI-Brasil)**

A [Conservação Internacional](#) usa ciência, política e parcerias para proteger a natureza da qual as pessoas dependem para obter alimentos, água doce e meios de subsistência. Fundada em 1990 no Brasil, a Conservação Internacional trabalha em mais de 30 países em seis continentes para garantir um planeta saudável e próspero, que sustenta a todos.

## **Informações para a imprensa (CI)**

Michele Verçosa

[mvercosa@conservation.org](mailto:mvercosa@conservation.org)

+55 11 98130-4508

## **TNC**

A [The Nature Conservancy](#) (TNC) é uma organização global de conservação ambiental dedicada à proteção das terras e águas das quais toda a vida depende. Guiada pela ciência, a TNC cria soluções locais inovadoras para os principais desafios do mundo, de forma que a natureza e as pessoas possam prosperar juntas. Trabalhando em 76 países, a organização utiliza uma abordagem colaborativa, que envolve comunidades locais, governos, setor privado e a sociedade civil. No Brasil, onde atua há mais de 30 anos, o trabalho da TNC concentra-se em solucionar os complexos desafios de conservação da Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica a partir de uma abordagem sistêmica, com foco na implementação e geração de impacto, para mitigar as mudanças climáticas e a perda da biodiversidade.

### **Informações para a imprensa (TNC)**

FSB Comunicação  
Juliana Russomano  
[juliana.russomano@fsb.com.br](mailto:juliana.russomano@fsb.com.br)  
+ 55 11 991 570 750

## **WRI Brasil**

O [WRI Brasil](#) é um instituto de pesquisa que transforma grandes ideias em ações para promover a proteção do meio ambiente, oportunidades econômicas e bem-estar humano. Atua no desenvolvimento de estudos e implementação de soluções sustentáveis em clima, florestas e cidades. Alia excelência técnica à articulação política e trabalha em parceria com governos, empresas, academia e sociedade civil.

### **Informações para a imprensa (WRI-Brasil)**

Aviv Comunicação  
Silvia Dias  
[silvia.dias@avivcomunicacao.com.br](mailto:silvia.dias@avivcomunicacao.com.br)

## **WWF-Brasil**

O [WWF-Brasil](#) é uma organização não-governamental brasileira e sem fins lucrativos que trabalha para mudar a atual trajetória de degradação ambiental e promover um futuro onde sociedade e natureza vivam em harmonia. Criada em 1996, atua em todo Brasil e integra a Rede WWF.

### **Informações para a imprensa (WWF-Brasil)**

AViV Comunicação  
Rita Silva / Sandra Miyashiro  
[rita.silva@avivcomunicacao.com.br](mailto:rita.silva@avivcomunicacao.com.br)  
[sandra.miyashiro@avivcomunicacao.com.br](mailto:sandra.miyashiro@avivcomunicacao.com.br)  
+55 11 98863-8260